

Balanço mostra eficácia da Campanha “Ir e Vir Seguro” durante o período chuvoso de 2023 / 2024

Ter 21 maio

Trafegar pelas estradas de Minas Gerais com segurança e atualizado sobre as informações, em tempo real, das condições das rodovias por onde passa. Esta é a proposta da campanha “Ir e Vir Seguro”, cujo balanço foi apresentado na segunda-feira (20/5).

Integram a ação: [Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais \(DER-MG\)](#); Sindicato de Empresas de Transportes de Cargas e Logística de Minas Gerais (Setcemg); Polícia Rodoviária Federal (PRF); [Polícia Militar Rodoviária de Minas Gerais \(PMRv-MG\)](#); Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT); Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e [Defesa Civil](#).

A apresentação dos dados referentes ao período chuvoso, de 29/11/2023 a 30/4/2024, foi realizada na sede do sindicato.

A campanha - que teve início em 2021 em função dos estragos causados pelas chuvas no estado -, conta com blitze educativas, mapa e aplicativo (iOS e Android) interativos que permitem que os motoristas visualizem as interdições, rotas alternativas e as reais condições das estradas.

Tempo real

A gerente de Controle de Infrações do DER-MG, Maria Tereza Monteiro Bastieri, que representou o diretor-geral, Rodrigo Tavares, reconheceu a importância da união dos parceiros da força-tarefa em prol da redução dos eventos nas rodovias.

“Levantamento feito no período chuvoso em 2022, 2023 e 2024 verificou que os danos foram reduzidos em 65%. Já os pontos de interdição, de médio a longo prazo, reduziram de 20 para sete”.

“O aplicativo, que disponibiliza as informações de forma ágil, trouxe várias economias de tempo, evitando que caminhões chegassem aos pontos de interrupção nas estradas. Ele está se tornando uma ferramenta proativa e não mais reativa, como foi inicialmente”, ressaltou o presidente do Setcemg, Antonio Luis da Silva Junior.

Estatística

Para o coronel Fábio Almeida da PMRv-MG, o aplicativo “Ir e Vir Seguro” tem apresentado resultados “impressionantes”. “Para terem uma ideia, de 2021 para 2022, chegamos a ter 242 pontos de bloqueios nas rodovias de Minas Gerais, a maior malha viária do Brasil. E no auge das chuvas, do ano passado para este ano, eles chegaram a 72. Então, a estratégia de criação do

aplicativo, com informações repassadas pela própria população, deu muito certo”.

Na ocasião, o coronel divulgou levantamento referente à campanha durante o período. Um dos principais pontos foi a redução, em relação à fase anterior da campanha, de 8,5% do número de acidentes de trânsito com vítima, que somaram 3.467. Já em termos de vítimas fatais nas rodovias, houve uma queda de 3%, totalizando 374.

O “Ir e Vir Seguro” também tem contribuído para coibir a criminalidade. De acordo com o coronel, em decorrência da operação, houve a apreensão de 330 armas irregulares junto aos condutores.

“Ou seja, quantos homicídios, roubos e crimes violentos podem ter sido evitados? Além das questões de trânsito, também trabalhamos as relacionadas à redução da penalidade”.

Ele acrescentou que foram feitas 371 prisões por tráfico de drogas, aplicação de infrações a 13.646 motoristas em situação de embriaguez, o que representa alta de 55%. Já as prisões por crime de trânsito somaram 2.506.

O número de veículos roubados recuperados alcançou 876 (+5%) e o de veículos removidos 27.150. Também foram realizadas 1.438 (+2%) operações de Lei Seca.

Outros resultados

Na visão do superintendente executivo substituto da Polícia Rodoviária Federal (PRF-MG), Aristides Júnior, a campanha “Ir e Vir Seguro” tem sido fundamental.

“O projeto passou a ser interativo e o usuário passou a ter a oportunidade de trazer informações que contribuem para minimizar problemas com chuvas, como ocorreram em 2021 e 2022 quando motoristas ficaram presos em rodovias sem poder retornar”.

Segundo a subsecretária de Proteção e Defesa Civil de Contagem, Ângela Gomes, o aplicativo favorece a segurança ambiental em casos de desastre e prevenção de desastres a medida em que ele vai conseguindo atualizar a situação das vias alagadas, com riscos de deslizamento.

“Além disso, ele vai ter um papel no futuro de educar em termos de alfabetização de riscos”.

O coordenador regional de Fiscalização da Infraestrutura Rodoviária da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Marcelo Alcides dos Santos, disse que o aplicativo é muito importante e que, esperam contribuir com informações, haja vista que farão parte da força tarefa a partir de agora. “Vamos poder contribuir com dados para que, no próximo período chuvoso, haja melhora dos números, mais ainda, em termos de interdições e acidentes”.

O superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Antônio Gabriel Oliveira dos Santos, reafirmou a posição do órgão que, segundo ele, tem como uma das principais missões garantir a segurança rodoviária e que o aplicativo é de grande importância.

“De 2023 para 2024, tivemos uma evolução com essa ferramenta. E a gente espera que, com a

melhoria das rodovias, essa evolução seja maior ainda, ou seja, diminuir acidentes e que as pessoas possam chegar, em menor tempo, de um ponto para outro, em Minas Gerais e outros estados”, finalizou.